

JORNAL NOROESTE



“Deus seja louvado”

Terça-feira, 17 de Fevereiro de 2026

Ano 31 - Edição 1776

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

[contato@jornalnoroeste.com](mailto: contato@jornalnoroeste.com)

Acima da média nacional, comércio paranaense fecha 2025 com alta de 2,8% nas vendas

É o segundo melhor resultado pós-pandemia, atrás apenas de 2024, que terminou com 3,1% de crescimento. O resultado do ano passado também é superior à média nacional no mesmo período, que foi de 1,6%.

Foto: Arnaldo Neto/AEN



Página 7

ESPAÇO JURÍDICO MINUTO FAMÍLIA

Quem sai de casa perde os direitos no divórcio?

PÁG. 6

Foto: Divulgação



Família Gilio Gibin crescendo com a tão esperada chegada de Antônio Carlos, uma linda homenagem da filha Carol para seu saudoso pai Antonio Carlos Gilio (in memoriam), que deixou para familiares e amigos um legado de trabalho, honestidade, ética, pai de família e cristão. Parabéns Carol e Vinícius.

Figado:
o guardião silencioso do corpo e os riscos da esteatose hepática

PÁG. 2

Relação do fruto do Espírito e a nossa Saúde

PÁG. 2

Monumentos públicos revelam capítulos da história local e nacional

PÁG. 3

A Evolução da fotografia: Do quarto escuro à era digital

PÁG. 6

Itaipu vence prêmio nacional por boas práticas em gestão de ética

PÁG. 7

NoroCast entrevista Professora Ana Lúcia nesta terça (17)

Vereadora reeleita em Maringá e pré-candidata a deputada estadual fala sobre política, democracia e educação em novo episódio do podcast do Jornal Noroeste

Foto: Alex Fernandes França



Professora Ana Lúcia Rodrigues participa do NoroCast e fala sobre política, educação e os rumos de sua pré-candidatura ao Legislativo estadual.

O NoroCast – podcast do Jornal Noroeste – apresenta nesta terça-feira (17), às 19 horas, mais um episódio com destaque para a política regional e estadual. A convidada da vez é a Professora Ana Lúcia Rodrigues (PDT), vereadora reeleita em Maringá para o mandato 2025-2028 e pré-candidata a deputada estadual.

Durante a entrevista, a socióloga, doutora em Socio-

Página 8

Cresol Pioneira promove encontro estratégico com colaboradores

Foto: Divulgação/Cresol Pioneira



PÁG. 8

LEIA MAIS - DICAS DE ROBERTH

Doutor está aqui

PÁG. 6

EXPONDO IDEIAS

Ubuntu e Olimpíadas

PÁG. 6

Fígado: o guardião silencioso do corpo e os riscos da esteatose hepática

Dr. Juarez de Oliveira

Médico

O Fígado

Antes de falarmos sobre este importante assunto, é necessário termos alguns conhecimentos sobre o fígado, que é um órgão vital pertencente ao sistema digestório, localizado na parte superior direita do abdome, abaixo do diafragma e acima do estômago, rim direito e intestinos. Considerado um dos maiores órgãos do corpo humano, de cor marrom avermelhada, tem cerca de 20 cm de comprimento, pesa em torno de 1,5 kg em homens e 1,2 kg em mulheres e é subdividido em 4 lobos: direito, esquerdo, caudado e quadrado.

Os vasos do fígado incluem a artéria hepática (que traz sangue oxigenado), a veia porta (que traz o sangue rico em nutrientes do trato digestivo) e as veias hepáticas (que drenam o sangue do fígado para a veia cava inferior). A artéria hepática fornece cerca de 25% do suprimento sanguíneo, enquanto a veia porta fornece os outros 75-80%. Essas estruturas são vitais para o funcionamento do fígado.

Funções do Fígado

Além de ser responsável por mais de 500 funções, uma das principais que o fígado exerce é filtrar sangue e eliminar as toxinas, mas também possui outras funções importantes como: 1) Digestão de gorduras; 2) Armazenamento e liberação de glicose; 3) Produção de bile; 4) Produção de proteínas; 5) Produção

de colesterol; 6) Armazenamento de vitaminas (A,D,E,K,B12) e minerais (ferro, cobre); 7) Destrução de hemácias (glóbulos vermelhos); 8) Regulação da coagulação do sangue; 9) Transformação da amônia em ureia; 10) Metabolismo de medicamentos; 11) Destrução de microrganismos; 12) Eliminação de toxinas;

Gordura no Fígado ou Esteatose Hepática

É uma condição reversível caracterizada pelo acúmulo excessivo de triglicerídeos (gorduras) nas células do fígado anormalmente. O assunto vem se tornando um problema cada vez mais conhecido pela população, ao fato dos médicos solicitem mais ultrassonografias de abdome e o aumento da obesidade. A presença de um pouco de gordura no fígado é normal, mas quando a sua infiltração gordurosa ultrapassa 5% do seu volume, a situação começa a se complicar.

Existem dois tipos principais de gordura no fígado

1) Gordura no fígado alcoólica, que ocorre devido ao consumo excessivo de álcool. O fígado tem a capacidade de metabolizar as moléculas do etanol para eliminar a substância de nosso organismo. Mas quando o consumo de álcool é grande ou ingerida em pouco tempo, os subprodutos desse processo ficam concentrados, e eles são tóxicos para as células hepáticas.

Com o passar do tempo, o dano passa interferir nas funções do órgão provocando a chamada cirrose hepática ou cirrose de

Laennec.

2) Gordura no fígado não alcoólica, ocorre mais nos países industrializados ocidentais, constituem 70% dos casos que podem ser causadas por fatores como sobrepeso, obesidade, diabetes tipo II, sedentarismo, maus hábitos alimentares, pressão alta, colesterol alto, uso de medicamentos como hormônios e corticoides, inflamações crônicas no fígado como hepatites, perda ou ganho muito rápido de peso. A circunferência abdominal pode dar uma ideia de gordura no fígado. Os valores ideais pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são menos de 94 cm para homens e menos de 80 cm para mulheres. Esses valores anteriormente eram 102 cm para os homens e 88 cm para as mulheres.

Capacidade de regeneração do fígado

A recuperação rápida do fígado está muito ligada à sua grande capacidade de regeneração, e é por isso que se pode doar parte deste órgão, fazendo a doação em vida. Vale lembrar

que o fígado dificilmente se regenera em situação de fibrose ou cirrose hepática avançada.

Sintomas de gordura no fígado ou esteatose hepática (fígado gordo)

Inclui fadiga, dor abdominal, abdome inchado, perda de apetite, icterícia (pele e olhos amarelados), fezes sem cor, coceira, alterações do sono, dor de cabeça, fraqueza, aranhas vasculares (varizes finas em formato de teia de aranha). Nos casos mais graves poderemos ter a inflamação (esteato-hepatite) ou fibrose e cirrose com suas manifestações.

Diagnóstico - O diagnóstico de gordura no fígado poderá ser feito com ajuda de exames:

- Ultrassonografia abdominal, elastografia hepática, ressonância magnética, tomografia computadorizada
- Hemograma completo
- Perfil lipídico
- Níveis de TGO, TGP, Gama GT
- Fosfatase alcalina, Fosfatase ácida
- Biópsia (confirmar o

diagnóstico, avaliar o grau e descartar outras patologias)

A Ultrassonografia costuma indicar o grau de gordura no fígado sendo:

- Grau I ou leve: quando há pequeno acúmulo de gordura (pode afetar até 30% das células do fígado)
- Grau II ou moderado: quando há um acúmulo moderado de gordura (pode atingir até 60% das células do fígado)
- Grau III ou grave: quando ocorre grande quantidade de gordura no fígado (pode atingir mais que 60% das células hepáticas exigindo muita atenção)

Fatores de Risco

1 - Mulheres têm um risco maior de desenvolver excesso de gordura no fígado, uma vez que o hormônio estrógeno, produzido pelo corpo feminino facilita o acúmulo de gordura;

2 - Obesidade e sobrepeso;

3 - Dislipidemia (aumento de colesterol e/ou triglicídeos);

4 - Hipertensão arterial;

5 - Genética - Fatores genéticos podem estar envolvidos no alcoolismo ou mesmo obesidade e diabetes;

6 - Esteroides anabolizantes;

7 - Toxinas ambientais: produtos químicos;

8 - Hipotireoidismo;

9 - Hipogonadismo;

9 - Hepatite crônica pelo vírus C;

10 - Síndrome do ovário policístico;

11 - Síndrome metabólica;

12 - Apneia do sono;

Como tratar fígado gorduroso

Não existe um medicamento que, sozinho, consiga retirar a gordura do fígado. Mas ele pode ajudar com outros aliados. Algumas dicas:

- Perder peso (reduzir 7% do peso corporal já traz bons resultados)
- Uso de medicamentos com orientação médica
- Controlar o diabetes ou diminuir os níveis de triglicerídeos
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas
- Ingerir uma alimentação saudável (evitar frituras, gorduras, doces e aumentar a ingestão de frutas principalmente vermelhas, verduras e legumes, proteínas magras, peixes ricos em ômega 3)

• Ingerir alimentos ricos em fibras, grãos integrais, frutas ricas em vitamina C, verduras, gorduras boas, reduzindo consumo de açúcares, alimentos ultraprocessados

- Realizar atividades físicas combinadas (aeróbica e anaeróbica) com frequência
- Transplante hepático

Consulte seu médico para que ele faça uma avaliação e monitoramento contínuo de seu fígado!

Bibliografias

Sociedade Brasileira de Hepatologia

Fígado - Ministério da Saúde

Guyton & Hall - Fisiologia Médica

Publicações do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo-SP

Robbins & Cotran e Ravel

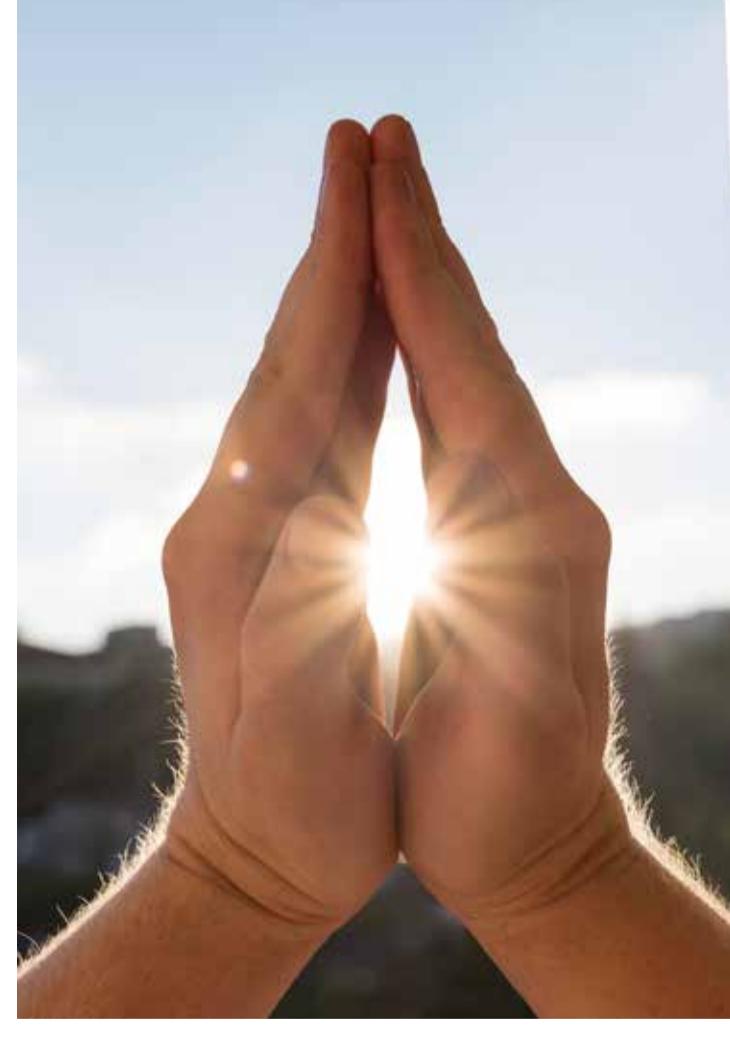


Foto: Reprodução

Artigo

Relação do fruto do Espírito e a nossa Saúde

Foto: Ilustrativa/Freepik



Ana Maria dos Santos

Bei Salomão

Enfermeira Obstetra e Especialista em Fisiologia Humana

"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei". Gálatas 5: 22 a 23.

Será que as santas Escrituras podem nos ensinar a ter boa saúde? Eu creio que sim, a bíblia foi nos dada como um manual prático, não só de fé e vida espiritual, mas também como um guia de estilo de vida a ser seguido.

Se somos maduros espiritualmente o fruto do espírito fluirá naturalmente, desenvolveremos então uma força interior que resultará em fidelidade, seremos pessoas gentis e agradáveis e teremos domínio próprio, o que é raro hoje em dia.

Experimentaremos assim um amor altruista e bondoso, uma alegria genuína e uma paz duradoura.

A palavra de Deus nos ensina a sermos bondosos e

mansas de coração, quando exercitamos esses sentimentos somos pessoas calmas, e consequentemente não seremos pessoas nervosas, tensas, e doenças como hipertensão não terão vez, ou estarão controladas.

O coração bondoso é perdoador, não dá lugar ao rancor e não guarda mágoas, pois, é sabido que um coração rancoroso, vai se transformando cada dia mais pesado resultando em um coração doente, alguns cânceres têm origem dessa forma, pela falta do perdão, ou seja, perdoar é libertador.

Aquele que tem paz no seu coração, mesmo diante das tempestades que a vida nos impõe, terá o seu coração e a sua mente, protegidas, criando um sentimento de confiança e força, que ajudará a vencer os desafios diáários.

O domínio próprio, é sinônimo de ter temperança, ser moderado e equilibrado, esse sentimento nos ajuda a ter controle sob as nossas emoções, não deixa que a ira tome conta dos nossos seus corações e do nosso ser, sendo assim saberemos como

pensar e agir de forma clara, civilizada e sábia.

Uma pessoa equilibrada, sabe que se beber demais ou

se comer em demasia será prejudicial a sua saúde física. Assim o autodomínio é essencial para manter a nossa integridade física e mental.

Sejamos leves e sensíveis as maravilhas que Deus nos presenteia diariamente.

Se alegre com as pequenas coisas da vida, tal como o desabrochar de uma flor perfumada, o cair de uma chuva refrescante que molha a terra que nos alimenta, ou o canto de um sabiá na janela do seu quarto.

Saiba que rir é o melhor remédio para as dores da alma.

"O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos". Provérbios 17:22. Aqui o rei Salomão conhecido pela sua grande sabedoria, nos aconselha que a alegria é boa para a nossa saúde, ela tem o poder de curar males, em contrapartida a tristeza profunda ou o espírito deprimido prejudica a nossa saúde, levando ao enfraquecimento do corpo e da alma. Sorria para embelezar o rosto e contagiar as pessoas ao seu redor.

Ao acordar ouça a sinfonia dos pássaros e se encha de esperança em dias melhores.

Seja grato pelo o que você tem, agradeça a Deus pela sua família, pela sua casa, pelo seu

trabalho e pelos seus amigos.

Ademais, somos templo do Espírito Santo, não é mesmo? Se o somos, temos por obrigação cuidar dele, devemos ter o bom senso de controlar o estresse, praticar exercícios físicos, manter uma dieta equilibrada, nos esforçar a ter autocontrole, em tudo, desde as nossas atitudes para com o outro, em relação à comida e ao uso de bebidas alcoólicas.

Entretanto, o maior dom do fruto do Espírito é o amor, se você não tiver amor, é muito difícil desenvolver os outros, pois ficarão incompletos.

Amar ao próximo, é aceitar o outro como ele é, é fazer o bem ao outro sem esperar nada de volta dele, como o apóstolo diz em I Coríntios 13:13-13, "o amor é paciente, é bondoso, não é ciumento, não é orgulhoso, nem é vaidoso, não é grosseiro, não é egoísta, não fica irritado, não guarda mágoas, alegra-se com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta".

Por tudo isso, observe as escrituras, e com certeza você terá uma vida plena.

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Alexander Fernandes França / Osvaldo da Costa Paiva Filho / José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESPDE MAIO DE 1995

JORNAL**NOROESTE**

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

Nova Esperança 73 anos

Monumentos públicos revelam capítulos da história local e nacional

De homenagens à imigração japonesa a marcos do descobrimento do Brasil, obras espalhadas em espaços urbanos de Nova Esperança preservam memórias e reforçam a identidade coletiva construída ao longo das décadas

Alex Fernandes França
Historiador

Neste ano em que Nova Esperança celebra seus 73 anos de emancipação político-administrativa, os olhares se voltam não apenas para as festas, mas também para os símbolos permanentes que contam, silenciosamente, a história do município. Espalhados por espaços públicos, alguns monumentos ajudam a preservar a memória de personagens, eventos e marcos que moldaram a trajetória local.

Integração Brasil-Japão: um século de imigração

Na Praça Noboru Yamamoto, a escultura moderna em formato esférico com anéis metálicos celebra os 100 anos da imigração japonesa no Brasil. Inaugurado em 2008, o monumento faz alusão ao centenário do primeiro desembarque oficial de imigrantes japoneses no país, ocorrido em 1908. A placa registra o marco histórico com os dizeres: "1908-2008 - 100 anos Imigração Japão - Brasil".

Ao lado, uma segunda placa presta homenagem ao imigrante Noboru Yamamoto, que chegou a Nova Esperança em 1935, trabalhando nas lavouras de café e, mais tarde, na avicultura. Ele e sua esposa, Nobuko, foram lide-



Obelisco moderno celebra a integração Brasil-Japão e homenageia os cem anos da chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao país, entre 1908 e 2008

Palheta. Ao seu lado, repousa um tronco de peroba, árvore nativa da região que repre-

“
De obeliscos a bustos históricos, estruturas instaladas em praças e vias públicas guardam passagens marcantes da história e da identidade do povo nova-esperancense
”

senta as antigas matas que cobriam Nova Esperança antes do início do povoamento.

O monumento original foi instalado em 1953, por iniciativa do primeiro prefeito, Dr. José Silveira da Teixeira, que registrou em placa: "Assim como esta, milhares de outras perobas contemplaram os céus de Nova Esperança. As outras caíram, mas esta ficará de pé para dizer às gerações futuras da coragem dos desbravadores...". O conjunto foi restaurado em 2001 com apoio da ACINE e reinaugurado com nova placa em 2019, durante a gestão do prefeito Moacir Olivatti.

Cinquentenário do município: a capelinha que viu a cidade

Em frente ao Paço Municipal, outro marco chama atenção: o monumento em homenagem ao cinquentenário de Nova Esperança, inaugurado em 2002. A placa apresenta uma narrativa poética sobre a evolução da cidade, que teve início com uma singela capela e se transformou em um polo urbano cheio de esperança, trabalho e fé: "Gente que agora vira a página número 50 dessa história mais uma vez cheia de Esperança".

50 anos do Brasil: car-



“Sonrisal” - Monumento no trevo de acesso simboliza a pavimentação da Rodovia do Café e o avanço da infraestrutura rodoviária na região

ta de Pero Vaz de Caminha eternizada

Também diante da Prefeitura, uma placa em bronze relembrava os 500 anos do descobrimento do Brasil, comemorados em 2000. A peça traz trechos da célebre Carta de Pero Vaz de Caminha, documento que descreve o primeiro contato da frota de Pedro Álvares Cabral com as terras e povos indígenas da então Terra da Vera Cruz.

A homenagem destaca a importância do documento como registro inaugural da história brasileira e exalta a contribuição dos pioneiros nova-esperancenses para o desenvolvimento local. A solenidade de inauguração teve à frente o então prefeito José Gerônimo Benatti.

Loja Maçônica: símbolo

“
De obeliscos a bustos históricos, estruturas instaladas em praças e vias públicas guardam passagens marcantes da história e da identidade do povo nova-esperancense
”

de fraternidade e tradição

Na entrada da cidade, um monumento discreto, mas carregado de simbolismo, homenageia a Loja Maçônica Nova Esperança, fundada



Estrutura em alvenaria marca a implantação do sistema de esgoto no município na década de 1980, durante a gestão do prefeito João Urbano, com apoio do governo estadual

em 13 de abril de 1960. O marco ostenta o tradicional esquadro e compasso, além da sigla A°G°G°A°D°U°, que significa "Ao Grande Arquiteto do Grande Universo", expressão que na maçonaria remete à ideia de Deus como



Marco simbólico instalado em frente ao Paço Municipal celebra meio século de história e desenvolvimento, homenageando o espírito trabalhador da comunidade. O monumento chama atenção pelo formato que remete ao mapa da cidade, reforçando o sentimento de identidade e pertencimento

Urbano, com apoio do então governador Álvaro Dias, na década de 1980. Segundo apuração da reportagem, a obra foi inaugurada por volta de 1987, embora a placa original tenha sido retirada por vândalos ao longo dos anos.

O “Sonrisal”: marco da Rodovia do Café

No trevo de acesso à cidade, um obelisco circular de concreto, apelidado carinhosamente pela população de "Sonrisal" devido ao seu formato, marca um momento histórico para a região: a inauguração do trecho asfaltado da BR-376 entre Paranavaí e Maringá, realizada em 23 de julho de 1967.

A estrutura — uma roda verde de seis metros de diâmetro, assentada sobre plataforma de concreto de 6,8 metros e elevada a 80 centímetros do solo — ocupa um terreno de 60 metros quadrados. Mais do que um elemento decorativo, o monumento simboliza o avanço da infraestrutura rodoviária no Paraná e a integração econômica entre o Norte e o litoral.

A solenidade contou com a presença do então governador Paulo Pimentel, do ministro dos Transportes Mário Andreazza e de prefeitos de diversas cidades, entre eles Pedro Arthur Sampaio, prefeito local à época. O evento ocorreu sob o governo do marechal Arthur da Costa e Silva, e a obra foi executada pela empresa Rodopavi, instalada na então vila de Iroí

para encurtar o caminho entre o litoral e o interior. A pavimentação, iniciada nos anos 1960, representou um salto logístico para o escoamento da produção agrícola, especialmente o café, e diminuiu a dependência da sinuosa e precária Estrada do Cerne.

Hoje, o "Sonrisal" permanece como símbolo da chegada do asfalto e do desenvolvimento rodoviário, lembrando que a história de Nova Esperança também se conecta à expansão da malha viária que transformou o Paraná e o Brasil.

Monumento do Sagrado Coração de Jesus: fé e devoção no coração da cidade

Na Praça Dom Pedro II, em frente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, ergue-se uma imponente estátua que representa Jesus Cristo com o coração visível, símbolo do amor divino e da misericórdia para com a humanidade. Conhecida como Monumento do Sagrado Coração de Jesus, a obra integra o cenário urbano como um marco de fé e identidade religiosa para a comunidade católica local.

O monumento foi inaugurado em 28 de junho de 2019 e doado à comunidade pelo casal Valdir e Maria Alice Bertoncelo, gesto registrado na placa fixada na base da escultura. A homenagem tam-



Monumento comemorativo aos 500 anos do Brasil destaca trechos da Carta de Pero Vaz de Caminha, documento que narra a chegada dos portugueses às terras brasileiras, valorizando a memória histórica e as raízes da identidade nacional

à renovação espiritual. Com seu olhar sereno voltado para quem passa, tornou-se ponto de referência na Praça Dom Pedro II, reforçando a presença da fé no cotidiano e a tradição religiosa que acompanha a trajetória da comunidade.

Memória viva e cidadania

Os monumentos espalhados por Nova Esperança funcionam como marcos de cidadania e pertencimento. Eles não apenas decoram os espaços urbanos, mas narram a história coletiva, celebram origens, conquistas e valores,



Homenagem ao ex-presidente Getúlio Vargas ladeada por um tronco de peroba, símbolo das antigas matas da região e da força dos pioneiros que desbravaram a terra fértil

bém remete à própria história da paróquia, fundada em 19 de setembro de 1952, e que, desde então, desempenha papel central na vida espiritual e social da cidade.

Assim como outras representações do Sagrado Coração espalhadas pelo mundo, a estátua simboliza não apenas a devoção católica, mas também um convite à reflexão e

além de servirem como pontos de reflexão para as novas gerações.

Neste aniversário de 73 anos, visitar esses monumentos é mais do que um passeio: é um reencontro com as raízes e os sonhos de um povo que transformou a "capelinha do passado" em uma cidade que continua escrevendo sua história com esperança.



Sagrado Coração de Jesus: Estátua na Praça Dom Pedro II representa a fé e a devoção da comunidade católica, sendo um marco religioso diante da paróquia homônima.

força criadora.

Manilha do esgoto: memória do saneamento básico

Ainda na Praça Noboru Yamamoto, uma estrutura cilíndrica de tijolos com tubulações laterais representa a implantação do primeiro sistema de saneamento básico da cidade, um marco da gestão do prefeito Dr. João

(atual Presidente Castelo Branco).

A Rodovia do Café — nome dado ao trecho paranaense da BR-376 — é um dos eixos rodoviários mais importantes do país, ligando regiões produtoras do interior ao Porto de Paranaguá. Sua concepção remonta ao século XIX, quando engenheiros já estudavam rotas

Terça-feira, 17 de Fevereiro de 2026



Edição impressa produzida pelo Jornal Noroeste com circulação bimestral.
As versões digitais e as íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://jornalnoroeste.com/post/publicidade-legal>
Acesse também através do QR CODE ao lado



CÂMARA MUNICIPAL

DE
PRESIDENTE CASTELO BRANCO
ESTADO DO PARANÁ

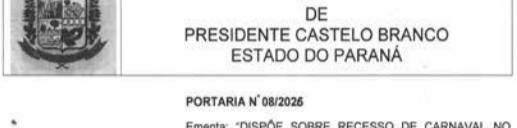
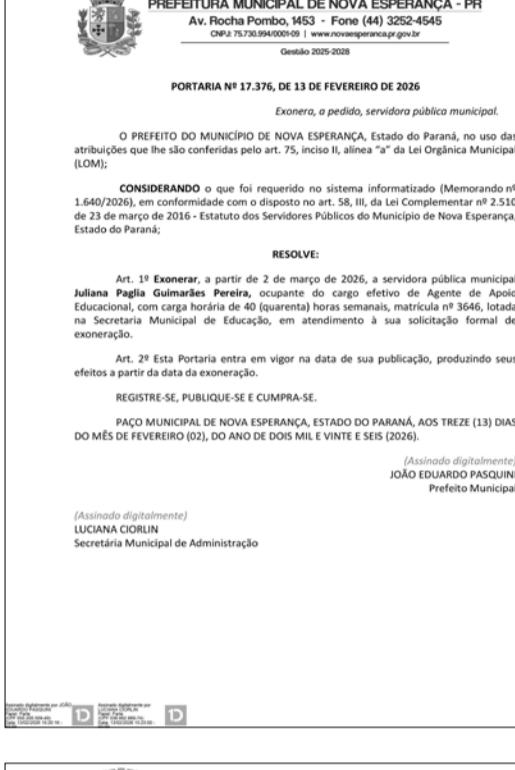
EDITAL DE CHAMAMENTO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente da comissão de Orçamento, Finanças e Toma de Contas convoca a população em geral para participar da **Audiência Pública** prevista no § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), no próximo dia 23 de fevereiro de 2026 (segunda-feira), com início após a sessão ordinária, no plenário da Câmara Municipal, localizado na Rua: Vereador Nelson Faccin nº268, para que o Poder Executivo Municipal demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do **TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2025**. O atendimento à disposição legal dar-se-á perante a Comissão de Finanças, Orçamento e Toma de Contas, constituída na forma regimental.

Obs.: A audiência pública será transmitida ao vivo pela rede social youtube.com no Canal da Câmara Municipal de Presidente Castelo.

Edifício da Câmara Municipal de Presidente Castelo Branco, em 13 de fevereiro de 2026.

Ademir Crispin da Silva
Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Toma de Contas

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PRESIDENTE CASTELO BRANCO
ESTADO DO PARANÁ

PORTARIA N° 08/2026

Ementa: 'DISPõE SOBRE RECESSO DE CARNAVAL NO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO'

O SENHOR GENIVALDO ROBERTO ANTONIO, Presidente da Câmara Municipal de Presidente Castelo Branco - Paraná no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidos, e considerando o Decreto Municipal nº1.424 de 05 de janeiro de 2026 que dispõe sobre o calendário de feriados e pontos facultativos no âmbito municipal;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica estabelecido Recesso nas atividades administrativas e legislativa da Câmara Municipal de Presidente Castelo Branco nos dias 16 e 17/02/2026 (segunda e terça), devido ao Carnaval.

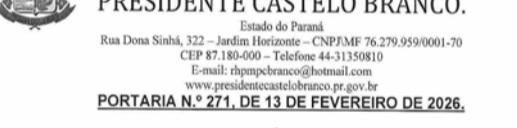
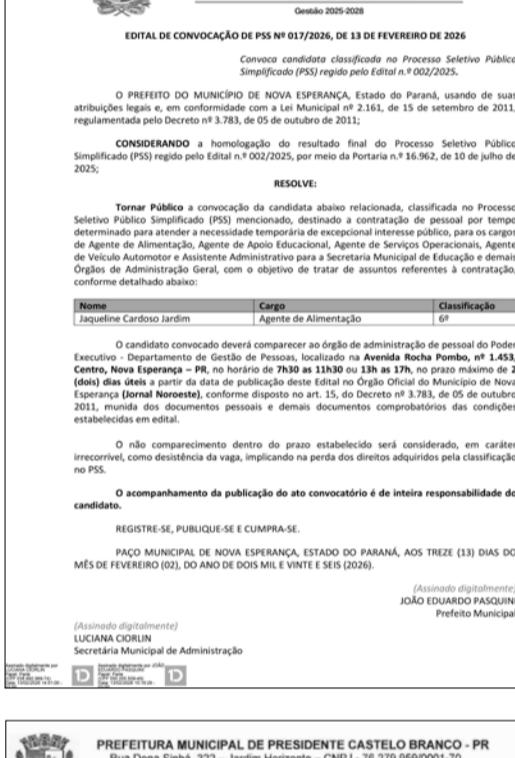
Art. 2º - As atividades administrativas e legislativas voltam ao normal no dia 18/02/2026 (quarta-feira) as 08h00min;

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e Cumpra-se.

Edifício da Câmara Municipal de Presidente Castelo Branco - Paraná, 13 de fevereiro de 2026.

Genivaldo Roberto Antonio
Presidente da Câmara



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO.

Estado do Paraná

Rua Dona Sínia, 322 - Jardim Horizonte - CNPJ/MF 76.279.959/0001-70

CEP 87.180-000 - Telefone 44-31350810

E-mail: rhpmbr@br.tur.br

www.presidentecastelobranco.pr.gov.br

PORTARIA N° 271, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2026.

SUMULÁ: Revoga parcialmente a Portaria nº 268/2026, de 10 de fevereiro de 2026, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 37 da Constituição Federal, especialmente quanto aos princípios da legalidade, conveniência e oportunidade administrativa;

CONSIDERANDO o poder de autotutela da Administração Pública, que autoriza a revisão de seus próprios atos, quando presentes razões de interesse público devidamente justificadas;

CONSIDERANDO a necessidade de adequação do gozo de férias às demandas do serviço público, sem prejuízo dos direitos assegurados ao servidor,

RESOLVE

Art. 1º. Fica parcialmente revogada a Portaria nº 268/2026, de 10 de fevereiro de 2026, exclusivamente no que se refere à concessão do direito ao gozo de 30 (trinta) dias de férias do servidor CÉZAR LEANDRO DOS SANTOS, inscrito sob matrícula de nº. 36, que teriam início em 19 de fevereiro de 2026 e término em 20 de março de 2026.

Art. 2º. Fica mantida, em sua integralidade, a concessão do adicional constitucional de 1/3 (um terço) de férias ao servidor, referente ao período aquisitivo compreendido entre 01 de agosto de 2024 a 01 de agosto de 2025, nos termos da legislação vigente.

Art. 3º. Os 30 (trinta) dias de férias ora revogados quanto ao seu gozo poderão ser usufruídos em momento oportuno, mediante nova concessão administrativa, observada a conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especial a Portaria nº 268/2026, de 10 de fevereiro de 2026.

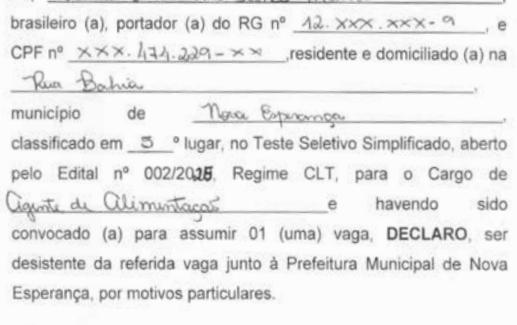
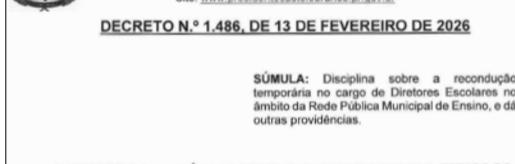
Registre-se,

Publique-se,

Cumpra-se.

Edifício da Prefeitura Municipal de Presidente Castelo Branco/PR, 13 de fevereiro de 2026.

JOÃO PÉRCILES MARTINATI
Prefeito Municipal



Nova Esperança, 13 de fevereiro de 2026.

Assinatura de Alexandre Faria Marau

Requerente

PUBLICIDADE LEGAL

ATAS, AVISOS, BALANÇOS, EDITAIS, LEILÕES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DE ORDEM LEGAL

Os arquivos foram enviados pelo município e publicados da sua maneira original, sem qualquer alteração ou redução no tamanho da fonte.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR
Rua Dona Sínia, 322 - Jardim Horizonte - CEP: 87.180-000 - Fone: (44) 3135-0810
Site: www.presidentecastelobranco.pr.gov.br

PORTARIA N° 272, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2026.

Designa Comissão Organizadora e Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2026.

JOÃO PÉRCILES MARTINATI, Prefeito Municipal de Presidente Castelo Branco, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal.

CONSIDERANDO o ofício nº 007/2026 da Secretaria Municipal de Educação solicitando a realização de processo seletivo simplificado para o cargo de professor com atuação exclusiva como professor de apoio;

CONSIDERANDO o disposto no Art. 3º, §1º da Lei 12.764/12, que define como direito dos alunos com transtorno do espectro autista, mediante comprovação necessidade incluído nas classes comuns de ensino regular, acompanhante especializado;

CONSIDERANDO que na forma do Art. 2º, V, da Lei municipal nº1101/20, a necessidade de atender suprimento de docentes da educação infantil e ensino fundamental na hipótese de não ser garantida a vaga em definitivo, é considerado como de excepcional interesse público;

CONSIDERANDO que a demanda de alunos que necessitam de professor de apoio é imprevisível e incerta, e, portanto, não há possibilidade de garantia de vaga.

CONSIDERANDO o disposto na Instrução Normativa nº 142/2018 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) que dispõe sobre envio de atos de admissão de pessoal pelo SIAP - Admissão e demais informações e documentos relativos a atos de pessoal em geral;

RESOLVE

Art. 1º. DESIGNAR os servidores públicos municipais, abaixo relacionados, como membros da Comissão Organizadora e Banca examinadora, para preenchimento de vagas e/ou cadastro de reserva de cargos professor com atuação exclusiva como professor de apoio:

I - Presidente:
Nome: Fernanda Bortoloso de Souza
Matrícula: 282
Cargo Efectivo: Professor de Educação Infantil
Qualificação: Graduação em Pedagogia, Especialização de nível pós-graduação lato sensu em PsicomotricidadeII - Membros:
a) Nome: Lucimar Magalhães
Matrícula: 240
Cargo Efectivo: Professor de Educação Infantil
Qualificação: Graduação em Pedagogia, Especialização em Psicomotricidadeb) Nome: Ivone Marques da Silva
Matrícula: 397
Cargo Efectivo: Fonoaudióloga;
Qualificação: Graduação em Fonoaudiologia, Especialização em Neuropedagogia na Educação
Juntos por uma Castelo Branco melhor

Art. 2º. Os membros da Comissão Organizadora e Banca Examinadora serão responsáveis pela condução administrativa do certame e elaboração e correção das provas, fiscalizando o acompanhamento de todas as suas etapas

Art. 3º. Os trabalhos efetuados pela Comissão Organizadora serão considerados de relevância a Prefeitura Municipal de Presidente Castelo Branco, PR, porém sem ônus ao erário público.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as demais disposições em contrário.

Registre-se,
Publique-se,
Cumpra-se.

Edifício da Prefeitura Municipal de Presidente Castelo Branco/PR, 13 de fevereiro de 2026.

JOAO
PERICLES
MARTINATI
3339113904
JOÃO PÉRCILES MARTINATI
Prefeito Municipal

Assembleia inclui justiça climática na lei e determina recursos no orçamento estadual para o tema, destaca deputado Goura (PDT)

Foto: Orlando Kissner/Alep



O deputado Goura (PDT) celebrou a aprovação do Projeto de Lei 136/2024, que atualiza a Política Estadual sobre Mudança do Clima (Lei 17.133/2012). Segundo ele, a proposta inclui o conceito de justiça climática entre os princípios da norma e garante que as leis orçamentárias do Estado prevejam ações e recursos específicos para viabilizar sua execução.

A matéria foi aprovada na terça-feira (10), na forma de substitutivo, e contou com a assinatura de outros parlamentares. Com a votação em Plenário, o texto segue agora para sanção do governador.

Precisamos comemorar cada avanço.

A aprovação do PL 136/2024 atualiza a lei estadual do clima. Nossa proposta foi construída em conjunto com outros sete parlamentares, afirmou Goura.

CONSIDERANDO que a gestão democrática do ensino público constitui diretriz da política educacional, devendo o Município promover mecanismos que estimulem a participação efetiva da comunidade escolar e dos profissionais da educação nos termos do artº 5º da Lei Municipal nº 1.442/2017, de 27 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO que, diante da inexistência de candidatos em parte das unidades, a Secretaria Municipal de Educação ofereceu a função de Direção Escolar a todos os servidores que preenchiam os requisitos legais e regulamentares para a função, nos termos do artº 5º da Lei Municipal nº 1.442/2017, de 27 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO que a referida oferta foi realizada a 16 (dezesseis) professores aptos, tendo todos recusado expressamente a nomeação para o exercício da função de Diretor Escolar, conforme termos de renúncia devidamente arquivados junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo;

CONSIDERANDO que, diante da inexistência de candidatos em parte das unidades, a Secretaria Municipal de Educação ofereceu a função de Direção Escolar a todos os servidores que preenchiam os requisitos legais e regulamentares para a função, nos termos do artº 5º da Lei Municipal nº 1.442/2017, de 27 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que o reduzido interesse dos docentes no processo consultivo para a função de Diretor Escolar evidencia a necessidade de reavaliação dos mecanismos normativos, das condições de exercício do cargo e dos incentivos institucionais atualmente previstos na legislação municipal;

CONSIDERANDO que a gestão democrática do ensino público constitui diretriz da política educacional, devendo o Município promover mecanismos que estimulem a participação efetiva da comunidade escolar e dos profissionais da educação nos termos do artº 5º da Lei Municipal nº 1.442/2017, de 27 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO que a profissionalização atuante no exercício da função de Diretor Escolar, aliada ao presente momento, idoneidade moral, aptidão técnica e desempenho satisfatório no exercício da função, gozando de boa reputação funcional no âmbito da Administração Pública Municipal;

CONSIDERANDO que, diante da inexistência de candidatos em parte das unidades, a Secretaria Municipal de Educação ofereceu a função de Direção Escolar a todos os servidores que preenchiam os requisitos legais e regulamentares para a função, nos termos do artº 5º da Lei Municipal nº 1.442/2017, de 27 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDERANDO que a inexistência de direção escolar compromete o regular funcionamento das unidades de ensino, acarretando risco de descontinuidade da educação;

CONSIDER

O que prevê o acordo Mercosul-União Europeia em análise no Congresso

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado e Gpoint Studio/Freepik



O acordo será analisado pelo Congresso após o Carnaval

A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul — colegiado formado por deputados e senadores que acompanha e examina matérias sobre esse bloco regional — deve retomar no dia 26 de fevereiro a análise do Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia. O tratado foi enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional por meio de uma mensagem (MSC 93/2026).

O debate sobre o texto começou no último dia 10 de fevereiro, quando o deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) leu seu relatório sobre o acordo. Chinaglia é o presidente da representação. Logo após a leitura, a discussão foi suspensa — ela será retomada após o Carnaval, com a análise e a votação do relatório.

Se o documento for aprovado pela representação, o acordo seguirá para o Plenário da Câmara dos Deputados e, posteriormente, para o Plenário do Senado.

Assinado em 17 de janeiro deste ano, em Assunção, o tratado cria uma área de livre comércio entre os dois blocos. O texto contém 23 capítulos que tratam, entre outros pontos, da redução de impostos de importação e da criação de regras para:

- serviços;
- investimentos;
- compras públicas;
- propriedade intelectual;
- sustentabilidade;
- solução de conflitos.

Com base nas normas da Organização Mundial do Comércio (OMC), o acordo fixa como objetivos: ampliar e diversificar o comércio de bens e serviços; dar mais segurança jurídica a empresas e investidores; e incentivar o desenvolvimento sustentável.

O documento também deixa claro que cada país envolvido continua tendo o direito de criar e aplicar suas próprias leis em áreas como saúde pública, meio ambiente, educação, segurança e proteção social.

Redução de impostos

No capítulo sobre comércio de bens (Capítulo 2), as partes assumem o compromisso de reduzir ou eliminar, de forma gradual, os impostos cobrados na entrada de produtos importados, segundo prazos definidos em anexos do acordo. Esse processo pode levar até 30 anos para alguns itens.

Há produtos mais "sensíveis" — bens considerados estratégicos para a economia interna de um país e que poderiam ser prejudicados pelo aumento das importações — que devem receber tratamento especial nesse cronograma; eles podem ser beneficiados com um prazo maior para a redução de impostos ou podem até ficar de fora da abertura prevista no acordo.

Além disso, o texto proíbe

a criação de novos impostos de importação ou o aumento dos já existentes para os produtos que se enquadram nas regras do acordo, salvo exceções previstas.

Regras para produtos

O tratado determina que, depois que o produto importado entra regularmente no país, ele deve receber o mesmo tratamento dado ao produto nacional, sem discriminação.

O acordo proíbe limites de quantidade para importação ou exportação — como cotas —, exceto nos casos já permitidos pelas regras internacionais.

Há regras específicas para produtos que saem do país para conserto e depois retornam. E também há normas sobre taxas administrativas, que devem se limitar ao custo do serviço prestado.

O acordo trata ainda da concorrência nas exportações: o documento estabelece que as partes não poderão conceder subsídios para estimular a venda de produtos agrícolas para o outro bloco.

Já os capítulos sobre exigências técnicas (Capítulo 5) e regras sanitárias e fitossanitárias (Capítulo 6) tratam de normas sobre qualidade, se-

E disciplina medidas de defesa comercial, como a aplicação de sobretaxas quando houver prática considerada desleal, além de permitir a suspensão de benefícios em caso de fraude comprovada.

No Capítulo 3, o documento define quando um produto pode ser considerado de um dos blocos e, assim, ter direito aos benefícios previstos no acordo. O texto explica quais critérios devem ser atendidos e como as autoridades poderão verificar essas informações.

Aduanas e exigências técnicas

Na parte de aduana e facilitação de comércio (Capítulo 4), o texto busca simplificar procedimentos, reduzir burocracia e tornar mais claras as exigências para importadores e exportadores.

O documento prevê cooperação entre as autoridades responsáveis e troca de informações.

Já os capítulos sobre exigências técnicas (Capítulo 5) e regras sanitárias e fitossanitárias (Capítulo 6) tratam de normas sobre qualidade, se-

gurança e saúde de produtos — especialmente alimentos e itens de origem animal e vegetal. O texto exige que essas regras tenham base técnica e científica e que sejam divulgadas com transparência.

Também estão previstos espaços de diálogo sobre temas ligados à cadeia agroalimentar (como o bem-estar animal e o uso de novas tecnologias no campo).

Serviços, circulação de capitais, compras públicas

O capítulo sobre serviços e estabelecimento de empresas de serviço (Capítulo 10) prevê abertura gradual de segmentos dessa área e melhores condições para empresas que queiram atuar no território da outra parte.

O acordo também trata da circulação de recursos financeiros ligados a investimentos e pagamentos correntes (Capítulo 11), permitindo medidas de proteção em caso de dificuldades econômicas graves.

Quanto às compras governamentais (Capítulo 12), o tratado determina que empresas de um bloco poderão participar de licitações públicas do outro (com regras sobre igualdade, transparência e divulgação de informações). Há um prazo de adaptação para que os países ajustem seus sistemas às novas regras.

Propriedade intelectual e microempresas

O capítulo sobre propriedade intelectual (Capítulo 13) reafirma compromissos já assumidos anteriormente e trata de direitos autorais, marcas, patentes, indicações geográficas e proteção de informações sigilosas.

Há também um capítulo sobre micro, pequenas e médias empresas (Capítulo 14), que prevê medidas para faci-

litar o acesso às oportunidades criadas pelo acordo.

Concorrência, empresas públicas e desenvolvimento sustentável

Além disso, o texto dedica capítulos à concorrência (Capítulo 15), aos subsídios (Capítulo 16) e às empresas públicas ou com privilégios especiais (Capítulo 17). O acordo não impede que os países mantenham empresas estatais, mas estabelece que, quando elas atuarem em atividades comerciais, devem respeitar regras de concorrência e transparência.

No capítulo de comércio e desenvolvimento sustentável (Capítulo 18), o tratado vincula a ampliação do comércio ao respeito a compromissos ambientais e trabalhistas. O texto prevê cooperação em temas como mudanças climáticas, preservação da biodiversidade e uso responsável de recursos naturais, além de participação da sociedade civil no acompanhamento do acordo.

Há ainda capítulos sobre transparência (Capítulo 19), que exigem a publicação de leis e decisões relacionadas ao comércio; exceções (Capítulo 20), que garantem a adoção de medidas para proteger a segurança nacional, a saúde pública e o meio ambiente; e solução de controvérsias (Capítulo 21), que cria um sistema de consultas e painéis independentes para resolver divergências sobre a aplicação do tratado.

Por fim, as disposições institucionais (Capítulo 22) e as disposições finais (Capítulo 23) criam comissões e subcomissões para acompanhar a execução do acordo e definem regras sobre a sua entrada em vigor (e também sobre futuras revisões).

Agência Senado

Norma da Anvisa sobre receitas controladas impressas entra em vigor

Elas poderão ser impressas em gráficas pelos profissionais de saúde



Assim, prescritores e instituições devem continuar solicitando previamente essa numeração junto à autoridade sanitária competente e, a partir de

13 de fevereiro, poderão providenciar a impressão dos receituários em gráfica", destacou a agência no comunicado.

A Anvisa ressaltou ainda

que a resolução não altera outras regras estabelecidas por autoridades sanitárias locais. Em caso de dúvidas sobre exigências complementares relacionadas ao

procedimento de impressão, a orientação é consultar a autoridade sanitária localidade.

De acordo com a agência, os modelos de receituá-

rios anteriormente publicados nos anexos da Portaria nº 344/1998 deixam de ser válidos para novas impressões a partir desta sexta-feira. Os novos modelos a serem utilizados podem ser consultados na página do Sistema Nacional de Controle de Receituários (SNCR).

Receituários impressos até 12 de fevereiro de 2026 continuam válidos por tempo indeterminado.

A norma prevê ainda que, até junho, a Anvisa disponibilize uma ferramenta no SNCR que permite a emissão eletrônica de todos os receituários de medicamentos controlados.

"Até a disponibilização dessa funcionalidade, não há mudanças quanto à emissão eletrônica".

"Para a emissão de notificações de receita em formato eletrônico, será necessário aguardar a implementação da ferramenta", informou a agência.

Agência Brasil



Espaço Jurídico minuto família

Dr. Luana Vasconcelos Herradon
Advogada OAB/PR 88.997
Email: luana.herradon@hotmail.com

Quem sai de casa perde os direitos no divórcio?

Em momentos de crise conjugal, uma das maiores dúvidas que surgem é se sair de casa pode significar a perda de direitos no divórcio. O receio é comum e, muitas vezes, leva pessoas a permanecerem em relacionamentos desgastados, conflituosos ou até abusivos, por medo de "abrir mão" de bens, guarda dos filhos ou outros direitos. No entanto, essa crença não corresponde ao que diz a legislação brasileira.

A saída do lar conjugal, por si só, não gera perda automática de di-

reitos. O Direito de Família não adota como critério punitivo o fato de um dos cônjuges ter deixado o imóvel onde o casal residia. A partilha de bens, por exemplo, é definida com base no regime de bens escolhido no casamento ou na união estável, e não na conduta de quem saiu ou permaneceu no imóvel.

No regime da comunhão parcial de bens, que é o mais comum, todos os bens adquiridos durante a convivência devem ser divididos igualmente, independentemente de quem ficou na casa. Já na comunhão universal, todos os bens, anteriores e posteriores ao casamento, integram a partilha. Na separação total, cada um permanece com o que estiver em seu nome. Em nenhuma dessas hipóteses a simples saída de casa altera os direitos patrimoniais.

Grande parte da confusão envolve o chamado abandono do lar. Ju-ridicamente, esse conceito não se caracteriza apenas pela saída física do imóvel. Para que exista abandono relevante, seria necessário comprovar uma ausência prolongada, injustificada e com a intenção de romper definitivamente os deveres familiares. Ainda assim, o entendimento atual dos tribunais é de que o abandono do lar não implica perda automática de bens, especialmente após a evolução do Direito de Família, que deixou de adotar uma lógica de punição moral.

Outro tema recorrente, é o medo em relação aos filhos. Sair de casa não significa perder a guarda nem o direito de convivência. As decisões envolvendo crianças e adolescentes são pautadas pelo princípio do melhor interesse do menor, levando em conta fatores como vínculo afetivo, rotina, capacidade de cuidado e ambiente saudável, e não quem permaneceu no imóvel do casal.

Também é importante esclarecer que permanecer em casa após a separação não garante vantagem automática na partilha ou no uso do bem. Em muitos casos, o imóvel é comum e poderá ser vendido, partilhado ou ter seu uso regulado judicialmente, inclusive com possibilidade de indenização pelo uso exclusivo.

Portanto, a ideia de que "quem sai de casa perde tudo" é um mito que ainda causa medo e desinformação. Cada separação possui suas particularidades, mas o sistema jurídico brasileiro busca assegurar equilíbrio, proteção e justiça, e não penalizar quem tomou a decisão de sair de um relacionamento que já não se sustentava.

Dra. Luana Vasconcelos Herradon -

é Advogada, OAB/PR 88.997

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

o blog mais cult do brasil...

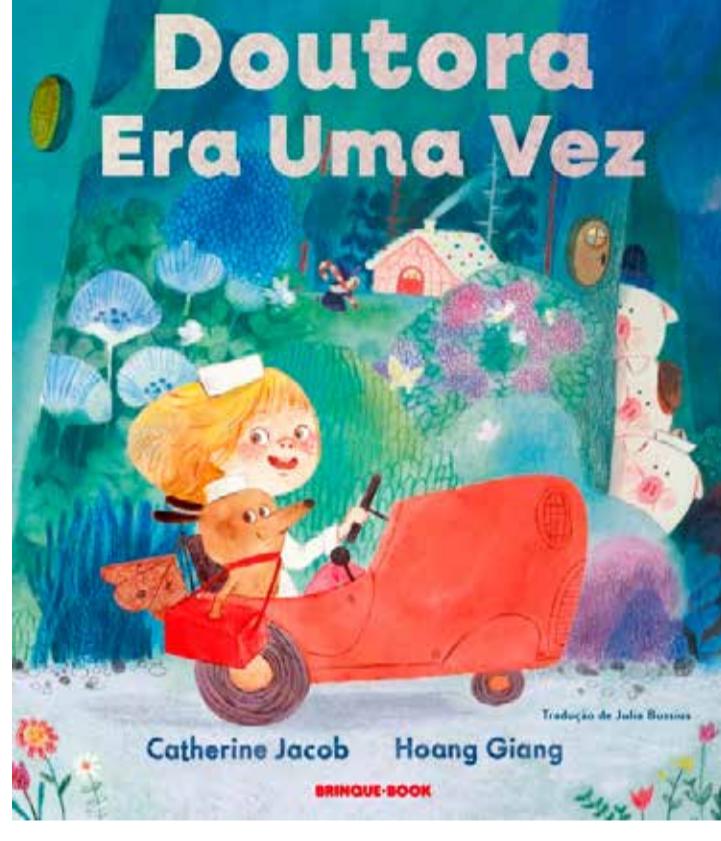
ROBERTH



conheça em dicasderoberth.blogspot.com

Doutor está aqui

E para deixar a vida muito melhor nada melhor que fazer um curativo todo especial no nosso mundo, um livro divertido, inteligente e muito interativo com a realidade em que vivemos.



Colunista

Robert Fabris é crítico de cinema e artes, Mestre em Letras, arte educador, autor da obra aclamada pela crítica e público *O Retorno do Pequeno Príncipe*, e da obra prima *Xeque Mate*, que agrada gregos e troianos, e idealizador do projeto cultural *Mundo Geek* e do *Dicas de Robert* o canal com mais de cinco mil vídeos para você e sua família se divertirem. Para feiras literárias, eventos, livros autografados, palestras, bate papo e lançamentos com o autor e youtuber cultural entre em contato roberthfabris@gmail.com

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



Expondo Ideias

Rogério Luis da Rocha Seixas

Biólogo e Filósofo

Ubuntu e Olimpíadas

Caríssimos e caríssimas leitores(as). Faz alguns dias que se iniciou na Itália, os jogos olímpicos de inverno. Evento esportivo que reúne uma diversidade rica. Formas de ser diversas, inclusive nas modalidades esportivas. Referimo-nos também ao sentido de alteridade, a partir de diferentes culturas marcadas por seus outros modos de ser. Neste contexto, um fato me chamou a atenção: O termo ubuntu foi citado da abertura das olimpíadas. Este termo é originado das línguas zulu e xhosa. Expressa-se enquanto o princípio da ética africana que se resume: "Eu sou porque nós somos" ou "eu sou que sou porque somos todos nós". Convenhamos que em nossa atualidade, marcada por violência, intolerâncias e discriminação, essa citação que retrata a prática ubuntu, torna-se muito conveniente, em um evento como as olimpíadas e quem sabe ampliando-se para outros campos de relação social, ética e educacional. Tenhamos então, mais ubuntu nos humanizando uns com os outros.

Rogério Luis da Rocha Seixas é Biólogo e Filósofo
Docente em Filosofia, Direitos Humanos e Racismo
Pesquisador do Grupo Bildung/IFPR
e-mail: rogeriosrb@gmail.com

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

A Evolução da fotografia: Do quarto escuro à era digital

Dos primeiros experimentos com a luz à era digital, a fotografia transformou-se em arte, documento e expressão universal, eternizando momentos e moldando a forma como vemos o mundo

Alex Fernandes França
Historiador

A fotografia, hoje onipresente em celulares, redes sociais e registros cotidianos, tem uma trajetória rica e fascinante que atravessa séculos de descobertas científicas, inovações tecnológicas e transformações culturais. De um processo químico complexo a um simples clique em uma tela sensível ao toque, a fotografia mudou a forma como o ser humano registra, observa e interpreta o mundo.

Origens: a câmara escura e os primeiros experimentos

A base da fotografia surgiu muito antes da invenção da câmera fotográfica. Desde a Antiguidade, filósofos como Aristóteles já descreviam o funcionamento da câmera obscura, um dispositivo óptico que projetava imagens do mundo exterior em uma superfície interna por meio de um pequeno orifício. No entanto, essa projeção não era permanente — apenas uma referência visual.

Foi somente no século XIX que o desafio de fixar essas imagens começou a ser resolvido. Em 1826, o francês Joseph Nicéphore Niépce produziu a primeira fotografia permanente da história, intitulada *Vista da Janela em Le Gras*, utilizando uma placa de estanho com betume da Judeia, exposta à luz solar por cerca de oito horas.

Daguerreótipo e a popula-



Meramente ilustrativa

Fotógrafo da era vitoriana prepara sua câmera de fole em uma cena típica do século XIX, quando a fotografia exigia paciência, técnica e longas exposições para eternizar momentos em chapas de vidro ou metal. Um retrato do início da arte de "escrever com luz"

rização da imagem

Após a morte de Niépce, Louis Daguerre aperfeiçoou o processo, criando o daguerreótipo em 1839. O método reduzia drasticamente o tempo de exposição e produzia imagens mais nítidas em superfícies metálicas. A invenção foi anunciada ao mundo como um presente do governo francês para a humanidade, marcando o nascimento oficial da fotografia como tecnologia acessível.

A novidade se espalhou rapidamente, com estúdios fotográficos surgindo em diversas cidades europeias e americanas. A fotografia, an-

tes restrita a artistas e cientistas, começava a ganhar um papel social importante — como ferramenta de memória, identidade e documentação.

Do filme ao instantâneo: avanços no século XX

Com o avanço dos processos fotográficos, a fotografia passou por uma revolução no final do século XIX com a chegada da câmera Kodak, desenvolvida por George Eastman. A frase "Você aperta o botão, nós fazemos o resto" simbolizou a democratização do ato fotográfico, agora ao alcance do público comum.

O século XX viu o nasci-

mento do filme colorido, da fotografia jornalística como instrumento de denúncia e informação, e do uso artístico da imagem. Durante as guerras mundiais, fotógrafos documentaram horrores e heroísmos, moldando a percepção pública dos conflitos. Nas décadas seguintes, a fotografia se consolidaria como forma de arte, com nomes como Henri Cartier-Bresson, Ansel Adams e Sebastião Salgado.

Era digital: da película ao pixel

A virada para o século XXI trouxe a revolução digital. Sensores substituíram filmes, cartões de memória tomaram o lugar dos negativos e a manipulação de imagens passou a ser feita com softwares sofisticados. A fotografia digital trouxe agilidade, economia e um novo tipo de linguagem visual.

Com a popularização dos smartphones, fotografar tornou-se um ato cotidiano. Milhões de imagens são produzidas e compartilhadas todos os dias. A fotografia passou de um ofício especializado para uma linguagem universal.

Entre arte, memória e informação

Hoje, a fotografia segue sendo uma ferramenta poderosa — seja no jornalismo, na arte contemporânea, na publicidade ou na vida pessoal. Ela serve tanto para documentar uma realidade quanto para interpretá-la, emocionando, informando e provocando reflexões.



arte do acervo histórico do Jornal Noroeste, a coleção de câmeras fotográficas exibe verdadeiras relíquias da fotojornalismo, como a icônica Olympus Trip, modelos Zenit, Nikon e Sony — todas de sistema analógico com filmes. Um resgate da evolução tecnológica que marcou décadas de registros e memórias impressas



Linha do tempo da fotografia: uma coleção visual que percorre séculos de inovação — da câmera de fole do século XIX aos modelos analógicos icônicos e à era digital representada por câmeras modernas, que transformaram o modo como registramos o mundo.

Acima da média nacional, comércio paranaense fecha 2025 com alta de 2,8% nas vendas

É o segundo melhor resultado pós-pandemia, atrás apenas de 2024, que terminou com 3,1% de crescimento. O resultado do ano passado também é superior à média nacional no mesmo período, que foi de 1,6%.

O comércio paranaense fechou 2025 com alta de 2,8% no acumulado de janeiro a dezembro, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o segundo melhor resultado pós-pandemia, atrás apenas de 2024, que terminou com 3,1% de crescimento. O resultado do ano passado também é superior à média nacional no mesmo período, que foi de 1,6%.

A atividade com maior crescimento nas vendas no ano foi móveis e eletrodomésticos, com 10,7%, sendo que somente no setor de eletrodomésticos a alta foi de 15,3%. Outros artigos de uso pessoal e doméstico cresceram 5,5% em relação a 2024, enquanto que tecidos, vestuário e calçados tiveram 4,7% a mais de vendas em 2025. O setor de hipermerca-



Foto: Arnaldo Neto/AEN

dos e supermercados cresceu 2,9%.

O bom momento do setor também foi sentido na comparação entre dezembro de 2025 com o mesmo mês de 2024. A alta foi de 5%, mais que o dobro do registrado em

nível nacional, de 2,3%. Neste recorte, móveis e eletrodomésticos cresceram 16,8% e, novamente quando desmembrado, eletrodomésticos teve alta de 21,7%, enquanto que o segmento exclusivo de móveis cresceu 4,9%.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação tiveram altas similares, de 9,4% e 9,3%, respectivamente. Apenas o setor de combustíveis regis-

trou queda no comparativo, com -2,1%.

COMÉRCIO AMPLIADO

No recorte do varejo ampliado, que inclui itens como materiais de construção e alimentícios, bebidas e fumo, os resultados também foram positivos. No caso dos materiais de construção, a alta foi de 3,6% no acumulado do ano e 3,4% na comparação entre dezembro de 2025 com dezembro de 2024, enquanto que o índice de vendas a nível nacional caiu -0,2% e estagnou em 0,1%, respectivamente.

As vendas do atacado especializado em produtos alimentícios cresceram 24,4% no comparativo entre os meses de dezembro, enquanto que a média brasileira foi de 9,7%. No acumulado do ano, a alta registrada foi de 3,7%, contra uma retração, a nível nacional, de -2,3%.

RECEITA – O levantamento também traz dados

sobre o aumento na receita das vendas no comércio varejista. O maior crescimento foi no acumulado do ano, com 7,8%, contra 6,4% no País. Na comparação de dezembro do ano passado com o de 2024, 7,3%, ante 4,4% da média brasileira.

SOBRE A PESQUISA

A PMC acompanha o comportamento conjuntural do comércio varejista no País, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista. Ela traz resultados mensais da variação do volume e da receita nominal de vendas para o comércio varejista e o varejo ampliado – que inclui automóveis e materiais de construção – em nível nacional e estadual. Os resultados estão disponíveis no Sidra, o banco de dados do IBGE.

AEN

Itaipu vence prêmio nacional por boas práticas em gestão de ética

Premiação da Comissão de Ética Pública da Presidência da República reconhece iniciativas de integridade e governança

Foto: Daniel Sene/Itaipu Binacional



Itaipu é referência em promoção da integridade, diversidade e inclusão.

Delazari, o reconhecimento representa mais do que uma premiação institucional. "Esse prêmio simboliza o amadurecimento da ética como política estruturante dentro da Itaipu. Ele reconhece um trabalho que vai além do cumprimento formal de normas, pois se baseia em diagnóstico sério, escuta qualificada e compromisso institucional com a dignidade das pessoas. Trata-se de um passo decisivo para transformar evidências em políticas efetivas, fortalecendo a confiança, a integridade e a legitimidade da atuação pública. Além disso, o momento não poderia ser mais propício, ao dialogar com a campanha recentemente lançada pelo Governo do Brasil de enfrentamento ao feminicídio, reafirmando o

posicionamento inequívoco da Itaipu no combate a todas as formas de violência, discriminação e violação de direitos. Importante que todos saibam que essa política aqui na Itaipu é pra valer, é definitiva e levada a sério. Tolerância zero para violação a direitos fundamentais", afirma.

Ainda de acordo com Delazari, a conquista reafirma o papel da Itaipu como referência nacional em governança ética, diversidade e inclusão, contribuindo para o fortalecimento das instituições públicas e para a construção de ambientes organizacionais mais justos, seguros e democráticos.

Coordenadora suplementar do Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão da Itaipu, Victoria Pedro Correa também destaca

a relevância do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e a importância do diagnóstico para o fortalecimento das ações na área. "Desde a instituição do Comitê, em 2023, temos buscado promover reflexões e ações de sensibilização sobre as temáticas de Diversidade, Equidade e Inclusão. Instituímos, em parceria com o RH, uma trilha de formação que chega a todos os empregados e empregadas, com cuidado especial ao corpo gerencial, para contribuir no sentido de que Itaipu seja um ambiente que não apenas respeite as diferenças, mas as valorize e reconheça o quanto importante são os diferentes olhares e vivências para a construção de uma sociedade mais igualitária e harmônica", conta.

Victoria também detalhou o processo de implantação da prática premiada no concurso. "A construção desse trabalho tem sido realizada com muito cuidado e por isso buscamos levar em conta a compreensão de quem são e como se sentem os empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes da empresa. Realizar o diagnóstico era uma preocupação nossa para entender o cenário e conhecer um pouco mais daqueles que constroem Itaipu no dia a dia. O Censo foi um grande aliado para aproximar as pessoas do Comitê e seus resultados têm sido fundamentais para trabalharmos com mais segurança", finaliza.

Victoria também detalhou o processo de implantação da prática premiada no concurso. "A construção desse trabalho tem sido realizada com muito cuidado e por isso buscamos levar em conta a compreensão de quem são e como se sentem os empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes da empresa. Realizar o diagnóstico era uma preocupação nossa para entender o cenário e conhecer um pouco mais daqueles que constroem Itaipu no dia a dia. O Censo foi um grande aliado para aproximar as pessoas do Comitê e seus resultados têm sido fundamentais para trabalharmos com mais segurança", finaliza.

Sobre o concurso
O 11º Concurso de Boas Práticas contou com a parti-

cipação de 32 comissões de ética de órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, totalizando 39 práticas inscritas. A cerimônia de premiação ocorrerá durante o 26º Seminário Ética na Gestão, previsto para maio deste ano, em Brasília/DF, reunindo representantes de instituições públicas de todo o país que se destacaram na promoção da ética e da integridade na gestão pública.

Sobre a Itaipu Binacional

Com 20 unidades geradoras e 14 mil megawatts de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável. Desde o início de suas operações, em 1984, já produziu mais de 3 bilhões de megawatts-hora.

A Itaipu tem como missão empresarial gerar energia elétrica de qualidade com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Brasil e no Paraguai. Mais do que uma usina, Itaipu é um agente de transformação, com ações que integram sustentabilidade, inovação e compromisso com as pessoas.

SECOM



99743-9204
Rua Lord Lovel, 820
Nova Esperança

Cresol Pioneira promove encontro estratégico com colaboradores

Encontro foi realizado por regionais, com foco no alinhamento e na apresentação de objetivos de 2026

Nos meses de janeiro e fevereiro, a Cresol Pioneira promoveu uma série de encontros estratégicos, reunindo colaboradores de diversas regionais da cooperativa. O objetivo principal é alinhar estratégias e apresentar os objetivos para 2026, criando um espaço propício para o diálogo e o aperfeiçoamento da equipe.

O conselheiro presidente, Geraldo Maziero, deu as boas-vindas aos participantes e ressaltou a importância do cooperativismo, expressando suas expectativas para o próximo ano. Ele enfatizou a necessidade de um atendimento próximo e eficaz ao quadro social da cooperativa.

Os diretores de negócios Marcelo Ludvichak e de operações, Leandro Mora, também desempenharam papéis significativos durante os encontros. Marcelo compartilhou análises do mercado financeiro, enquanto Leandro discutiu cenários econômicos que impactam a atuação da Cresol Pioneira. Juntos, eles ajudaram as equipes a entender melhor as tendências do setor e a se preparam para os desafios e oportunidades que



Fotos: Divulgação/Cresol Pioneira

A palestra de encerramento foi conduzida por Rodrigo Pimentel, capitão do BOPE e criador do icônico personagem Capitão Nascimento. Pimentel compartilhou experiências sobre protagonismo, liderança e estratégia

se aproximam.

Esses encontros são essenciais para fortalecer o compromisso da Cresol Pioneira com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e a satisfação de seus associados. O colaborador Tiago Ganasin, gerente de negócios Agro em Tamboara/PR destacou a importância de sua participação no 2º Encontro Estratégico, descrevendo a experiência como extremamente enriquecedora e significativa para minha trajetória profissional. "Pra mim o Evento Estratégico da Cresol, me trouxe muito conhecimen-

to e motivação.

Os direcionamentos e estratégias passados pela nossa diretoria, nos deram a clareza do momento atual em que nos encontramos e principalmente o que a cooperativa espera de cada um de nós." Disse.

A palestra de encerramento foi conduzida por Rodrigo Pimentel, capitão do BOPE e criador do icônico personagem Capitão Nascimento, inspirado por sua vivência como comandante da equipe Alfa do BOPE, retratada nos renomados filmes "Tropa de Elite". Pimentel compar-

tilhou experiências sobre protagonismo, liderança e estratégia, ressaltando a importância de assumir um papel ativo na busca por resultados.

Sobre a Cresol

Com 30 anos de atuação, a Cresol é uma das principais instituições financeiras cooperativas do Brasil, oferecendo soluções para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. Conta com mais de 1 milhão de cooperados e 1.000 agências de relacionamento em 19 estados brasileiros.



NoroCast recebe a Prof. Ana Lúcia Rodrigues para debate sobre democracia, educação e desafios da região

Vereadora reeleita em Maringá e pré-candidata a deputada estadual participa do podcast do Jornal Noroeste nesta terça-feira (17), às 19h, pelo YouTube

Fotos: Kaio Kauffman

Alex Fernandes França
alexnoroe@hotmai.com

Vai ao ar nesta terça-feira (17), às 19 horas, mais um episódio do NoroCast – o podcast do Jornal Noroeste, transmitido pelo canal oficial do Jornal Noroeste no YouTube (youtube.com/@jornalnoroeste3178). O programa é apresentado pelos diretores do jornal, Alex Fernandes França e José Antonio Costa, e se consolida como espaço de diálogo sobre temas que impactam Maringá, a região metropolitana e o Paraná.

Nesta edição, o NoroCast recebe a Professora Ana Lúcia Rodrigues, vereadora pelo PDT em Maringá, reeleita para o mandato 2025-2028, e pré-candidata a deputada estadual. Socióloga, doutora em Sociologia e pós-doutora em Urbanismo, ela reúne mais de 30 anos de trajetória na Universidade Estadual de Maringá (UEM), aliando experiência acadêmica à atuação direta na formulação de políticas públicas.

Reconhecida pela defesa da educação pública, dos direitos das mulheres e da participação popular, a parlamentar foi responsável pela criação da Comissão de Educação e da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Maringá, além de protagonizar iniciativas



Professora Ana Lúcia Rodrigues durante gravação do NoroCast, no estúdio do Jornal Noroeste, onde falou sobre educação, democracia e os desafios políticos da região e do Paraná



Professora Ana Lúcia Rodrigues ao lado dos apresentadores Alex Fernandes França e José Antonio Costa, durante participação no NoroCast, em entrevista sobre política, educação e os desafios da região metropolitana

pelo Brasil.

Ao final do episódio, deixou uma mensagem aos eleitores da região, reforçando a importância da participação cidadã consciente e do compromisso com políticas públicas que promovam justiça social.

O NoroCast conta com o oferecimento da Recanto Pet, referência em Nova Esperança no cuidado com animais de estimação, oferecendo medicamentos, brinquedos, banho e tosa (com busca e entrega), clínica veterinária com plantão e consultas domiciliares, rações, petiscos e produtos com descontos especiais. A loja está localizada na Avenida Rocha Pombo,

1266 – Centro, em Nova Esperança. Informações pelo telefone (44) 99763-5489 ou pelo Instagram @lojarecan-topetne.

O podcast também tem o apoio da SINP – Sistema Integrado Nacional de Preços, empresa que oferece soluções para a formalização de compras públicas, garantindo transparência, preços adequados ao mercado e respaldo legal às contratações. Mais informações pelo site www.sinp.com.br, WhatsApp (44) 99713-8531 ou Instagram @sinpcomercial.

O episódio já está disponível no canal do Jornal Noroeste no YouTube.

pioneiras no enfrentamento à violência política contra a mulher.

Durante a entrevista, fo-

ram abordados temas como aplicando a discussão ao contexto político contemporâneo e aos riscos da naturalização de práticas antidemocráticas.

Outro ponto de destaque foi o debate sobre o fortalecimento das políticas públicas educacionais e o papel do Estado na redução das desigualdades sociais, especialmente nas regiões metropolitanas. Professora Ana Lúcia defendeu a ampliação de investimentos em educação de qualidade, planejam-

to urbano integrado e ações estruturantes que promovam inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Integrante do mesmo partido do histórico líder Leonel Brizola (1922-2004), ela ressaltou a atualidade do legado brizolista, marcado pela defesa intransigente da democracia, da escola pública em tempo integral e dos direitos sociais, princípios que, segundo ela, seguem essenciais diante dos desafios enfrentados pelo Paraná e